

Artes cênicas apresentam hoje “QUANDO VOCÊ NÃO ESTÁ NO CÉU”

O inferno é mesmo aqui. É esta a constatação que nos dá a peça “Quando você não está no céu”, o mais recente espetáculo da Odeon Companhia Teatral. Com texto de Edmundo Novares Gomes e direção de Carlos Gra-ldim, a montagem conta com a participação da atriz Wilma Hen-riques.

O texto e a direção se apoiam em referências como o Inferno de “A Divina Comédia”, de Dan-te Alighieri e a obra do escritor brasileiro João Guimarães Rosa: “Não temos o inferno dantes-co, nem o sertão de Guimarães Rosa. A fusão de tudo isso leva o homem contemporâneo a não conseguir identificar nem mes-mo seu lugar no mundo. Com suas identidades perdidas e par-tidas, ele tenta saber, buscando

o conhecimento e empreenden-do ações. Mas ações e conheci-mento se mostram, desde o iní-cio, sem sentido. Talvez, porque, também desde o início, nossa dor trágica se resume ao fato de que nunca poderemos realmente saber quem somos e em que lu-gar estamos”, admite Edmundo Novares Gomes.

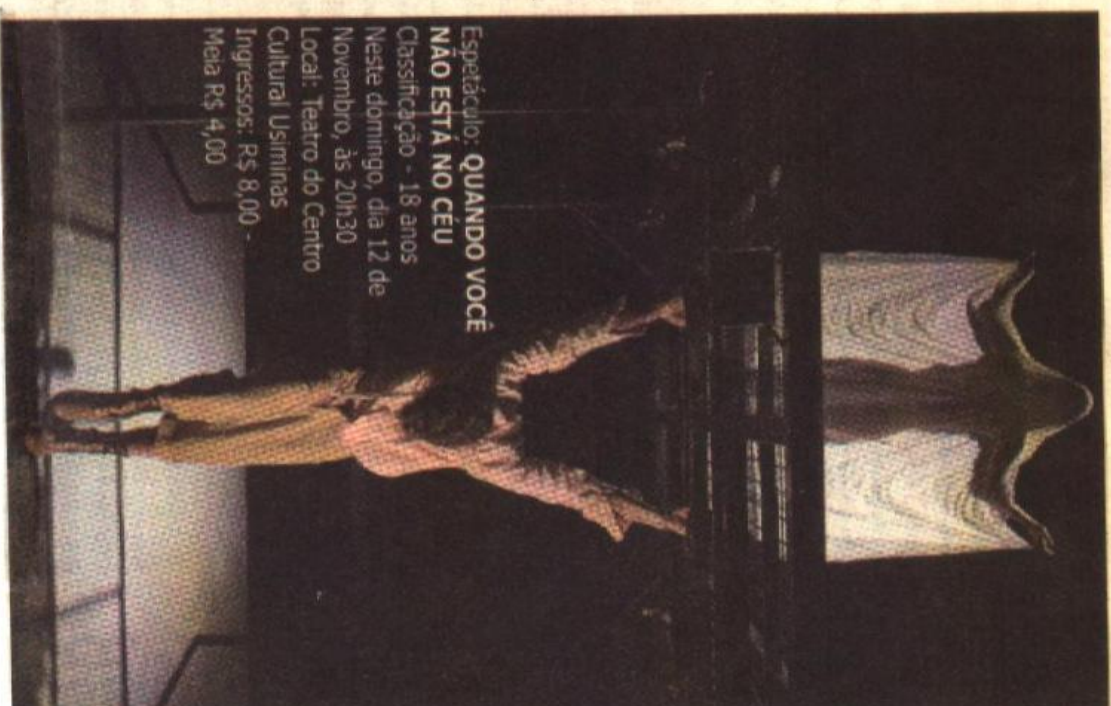
Para ele, a exemplo do que acontece com as ideias do socio-logo polonês, naturalizado britâ-nico, Zygmund Bauman, a mo-deridade, que pode ser quase tocada neste espetáculo, é algo li-quido, cujos limites se evaporam ou se solidificam e que não nos oferece a oportunidade, sequer, de saber onde estamos e de qual

matéria somos feitos. “No en-tanto, se não sabemos onde es-tamos, com esta montagem pelo menos pretendemos saber onde não estamos. E nós, definitiva-mente, não estamos no céu. Mas também não se pode dizer que nos encontremos no inferno. Pelo menos no inferno de Dan-te, sabidamente um lugar criado a partir de um princípio ortodo-xo e aural de justiça”, explica o autor.

A proposta do texto é mostrar que o lugar do homem é mesmo um sertão quase roscano, que ajuda a compor cenas das quais participam personagens que po-voam o universo dessa moder-nidade líquida da qual Bauman

fala. “É por isso que podemos encontrar na barca de Caronte um doutor e um capiau que não falam o mesmo dialeto. Eles atra-ressam o rio Aqueronte para co-nhecer aquilo que talvez já tra-gam dentro de si: um mundo em que as identidades nunca podem ser alcançadas da maneira obce-cada que pretende o sujeito con-temporâneo”, completa o autor.

Neste lugar, que não é o céu, estão prostitutas que são en-terradas junto com o filho na-timorto, ciatruras que devoram crianças, parafúscas que can-tam Domenico Modugno, feras que acumulam lixo, santas nuas, mulheres drogadas e suicidas. Assim, o que fazem Novares e Gradim é colocar todos esses ingredientes num liquidifica-dor para, depois de centrifugar à exaustão, apresentar ao públi-co uma cena líquida. Umacena que, na cabeça da platéia, tanto pode evaporar como se solidificar.



Espectáculo: **QUANDO VOCÊ NÃO ESTÁ NO CÉU**

Classificação - 18 anos
Neste domingo, dia 12 de Novembro, às 20h30
Local: Teatro do Centro Cultural Usiminas
Ingressos: R\$ 8,00 -
Meia R\$ 4,00